

## **O.18 - Avaliação da aderência de *Candida albicans* em uma resina para base de prótese, após incorporação de íons flúor**

*Altieri KT, Zamperini CA, Machado AL, Lazarin AA, Wady AF,  
Vergani CE, Giampaolo ET, Pavarina AC*

Métodos que eliminem ou minimizem a aderência fúngica têm sido estudados, visto que o pré-requisito necessário para ocorrência da estomatite protética é, principalmente, a aderência de *Candida albicans* às resinas para base de prótese. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de flúor, por meio de um tratamento a plasma (pressão de hexafluoreto de enxofre-SF<sub>6</sub>: 10 - 1 torr; potência: 70 w; tempo: 5 min) sobre a aderência de *Candida albicans* (ATCC 90028) em uma resina para base de prótese (VipiWave). Para isso, corpos-de-prova esféricos (13,8 x 2 mm) e com rugosidade (Ra) de até 0,4 µm foram confeccionados, mantidos 48 horas em água e divididos em dois grupos (n = 9): G1 - controle e G2 - SF<sub>6</sub>. As amostras (G1 e G2) foram contaminadas, em três ocasiões diferentes, com 3 mL da suspensão fúngica (10<sup>7</sup> cel.mL<sup>-1</sup>) por 90 minutos a 37 °C, lavadas em PBS, coradas com Violeta Cristal (1 minuto) e analisadas em microscopia de luz (400x). Medidas dos ângulos de contato e XPS também foram realizadas. Os resultados (cel.mm<sup>-2</sup>), submetidos ao teste de Mann Whitney (α = 0,01), evidenciaram que houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos avaliados (G1: 159,54 cel.mm<sup>-2</sup>; G2: 1422,08 cel.mm<sup>-2</sup>). O tratamento a plasma com SF<sub>6</sub> aumentou os valores médios de células de *Candida albicans* aderidas à resina avaliada.